

#sergus20

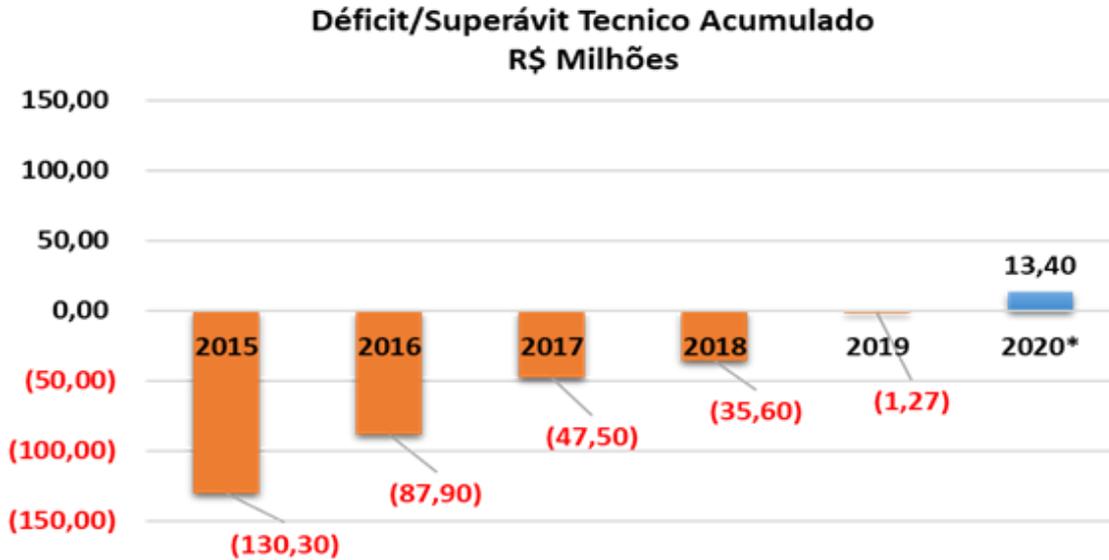
EM DESTAQUE

SERGUS em Destaque tem por finalidade estreitar a comunicação e o relacionamento entre a entidade, as patrocinadoras e os participantes, divulgar as principais notícias do segmento de previdência complementar e dar conhecimento da situação financeira dos Planos de Benefícios, bem como maior transparência às principais ações que a Instituição vem executando.

Atualmente o Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, administra o Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS e o Plano de Benefícios SERGUS de Contribuição Definida – CD, patrocinados pelo Banco do Estado de Sergipe S.A. – BANESE, Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda e a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese – CASSE.

Considerações Iniciais

O Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS, nos últimos 05 (cinco) anos, obteve performance positiva que contribuiu para a redução do Déficit Técnico Atuarial de R\$ 130,3 milhões em 2015 para R\$ 1,3 milhão em 2019, o que representa uma redução de 99,77%, ou seja, quase 100%, fruto de uma gestão com foco na visão estratégica, na transparência, na gestão de riscos e no trabalho em equipe, e que sempre busca a sustentabilidade do Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS, cuja tônica constante tem sido a melhoria do desempenho operacional, mais precisamente no tocante a situação patrimonial e de solvência do citado plano.



(*) Projetado

Desempenho Operacional - Aplicações Financeiras

Com referência as Aplicações Financeiras representadas na tabela abaixo pelos investimentos no montante de R\$ 861,5 milhões, com posição de dezembro de 2019, permaneceram assim distribuídas: Renda Fixa R\$ 706,0 milhões (82%), Renda Variável R\$ 110,1 milhões (13%), Imóveis R\$ 27,0 milhões (3%), Empréstimos R\$ 9,7 milhões (1%) e Investimento Estruturado R\$ 8,7 milhões (1%), o que demonstra uma concentração em Renda Fixa, essencialmente em Títulos Públicos. No entanto, a partir de 2019, houve a necessidade de uma mudança desse perfil em função de redução da Taxa SELIC e da remuneração desses títulos.

No final de dezembro de 2019, destacamos que a carteira de investimentos, dispunha de uma liquidez em D + 33, de R\$ 384,9 milhões, que representa 45% de R\$ 861,5 milhões, proporcionando um conforto para assunção do fluxo diário do plano de benefícios.

A carteira de imóveis que corresponde a R\$ 24,7 milhões e representa 3% dos investimentos, fundamentada em estudos técnicos concernentes aos laudos de reavaliação elaborados pela Radial Serviços e Engenharia Ltda, registrou variação negativa de R\$ 2,7 milhões, representando uma redução de 10,9%, contabilizado em dezembro de 2019.

Principais Indicadores

Em R\$ Milhões

Descrição do Item	2015	2016	2017	2018	2019
Participantes - Qtde	1.456	1.447	1.435	1.422	1.410
♦ Ativos	742	674	651	615	590
♦ Assistidos	554	557	566	587	600
♦ Cancelados	160	216	218	220	220
Investimentos	616,3	682,0	738,4	793,8	861,5
Patrimônio Líquido	594,6	661,2	733,2	787,8	853,3
Provisões Matemáticas	724,9	749,1	780,8	818,9	854,6
Déficit Técnico Acumulado	130,3	87,9	47,5	35,6	1,3
Ajuste de Precificação de Ativos	44,7	45,2	47,3	50,5	52,3
Déficit / Superávit Técnico Ajustado	(85,6)	(42,7)	(0,2)	14,9	51,0
Limite Máximo de Déficit Técnico Ajustado	79,7	85,6	85,5	92,5	129,5

Desempenho Operacional - Folha de Benefícios

O Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS, encontra-se com cinquenta por cento dos participantes aposentados, e em função do processo de saldamento do Plano aprovado pela PREVIC em novembro de 2018 e da sua maturidade, situa-se numa fase de fluxo de caixa negativo, com saída de recursos para pagamento da folha de benefícios no valor médio mensal de R\$ 2.932 mil, em que predomina aposentadorias por tempo de contribuição (62%).

Convém frisar, que dos 590 participantes do citado plano, aproximadamente 245 estão classificados como iminentes para aposentadoria por tempo de contribuição, com no mínimo 35 anos de contribuição para a previdência oficial e 55 anos de idade, o que implica numa folha de benefícios de R\$ 1.189 mil, mensal.

Destaca-se, também, que se considerarmos todos os participantes aposentados a folha de benefícios do plano saldado passará, em média, para R\$ 5.200 mil.

Passivo Contingencial

Com relação as demandas judiciais movidas por participantes assistidos contra o SERGUS, sob o patrocínio da consultoria Cavezzale Advogados Associados, em dezembro de 2019, o relatório de acompanhamento dos Status dos Processos Judiciais, elaborado por essa consultoria, identificou 16 (dezesseis) processos com classificação de risco de probabilidade de perda. Sendo, 01 (um) provável, 05 (cinco) possíveis e 10 (dez) remotos. Desse total, 4 (quatro) de abono de aposentadoria 20%, sendo 1 provável, 1 possível e 2 remotos, 10 (dez) de excesso (9 USB-USC) sendo 3 possíveis e 7 remotos, 01 (um) ação rescisória interposta pelo SERGUS e 01 (um) atinente a verbas trabalhistas.

Referindo-se ao processo classificado como provável, a Entidade vem adotando o critério de provisionamento

contábil no Exigível Contingencial do Plano Saldado no valor integral de R\$ 554,9 mil.

Quanto aos processos judiciais classificados com probabilidade de risco de perda possível, estes vem sendo monitorados, porém sem registro contábil, como prevê a legislação vigente. Por conseguinte, após análise do Relatório de Processos Judiciais da consultoria jurídica Cavezzale Advogados Associados, foi realizada atualização dos valores conforme metodologia validada pela consultoria jurídica em comento, que representa um montante de R\$ 12.211,1 mil.



Acrescenta-se ainda que a consultoria jurídica promoveu mudança de status de possível para remoto dos processos judiciais nº 201411500580 de Abono; nº 201210100519 de Abono e Aposentadoria Antecipada; nºs 200911000419, 200910101194, 200911100330, 20131001266, 201411501260 e 20185000414 de Excesso (9 USB – USC) e nº 201410801117 de Verbas Trabalhistas, em razão do julgamento do Tema 907 do STJ, conforme Parecer da Cavezzale Advogados Associados de 26 de dezembro de 2019.

Premissas Atuariais

A Mirador Assessoria Atuarial realizou estudos técnicos de adequação de premissas atuariais (biométricas, demográficas, econômicas e financeiras), referentes ao exercício findo em 2019, em conformidade com a legislação vigente, cujas análises foram efetuadas com base em informações cadastrais dos participantes do plano, consistidas e validadas, através de critérios pré-definidos de validação de dados, que resultou num conjunto de hipóteses aderentes aos estudos, a saber:



- Biométricas - Mortalidade Geral - BR-EMSsb-2015 (-10%) segregada por sexo
Entrada em Invalidez – TASA – 1927
Mortalidade de Inválidos – AT-83 | AM segregada por sexo
- Demográficas – Composição Familiar e Rotatividade (0,0% a.a.)
- Econômica - Projeção de crescimento real de salário = não aplicável
- Financeira - Com base na expectativa de retorno dos investimentos apurada e nos fluxos previdenciários do plano, ou seja, fluxo de pagamento de benefícios líquido das contribuições, como também, o alinhamento com a Política de Investimentos, a redução da taxa de juros real anual de 4,92% para 4,85%, converge e está diretamente relacionada ao nível de risco que a Entidade espera assumir para o Plano. Além disso, a indicação de redução da premissa de Taxa de Juros Real condiz com o contexto macroeconômico presente de baixa na estrutura a termo da taxa de juros no país e expectativa de manutenção deste cenário no longo prazo. Essa redução impactou negativamente na provisão matemática em R\$ 7,5 milhões.

Ressalta-se ainda que, conforme previsão legal, o Estudo Técnico de Aderência de premissas atuariais do Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS, elaborado pela Mirador Assessoria Atuarial em 30.06.2019 tem validade de 03 (três) anos, enquanto que o Estudo Técnico de Convergência da Taxa de Juros Real é realizado anualmente.



Principais Ações Realizadas

Alinhado as Diretrizes Estratégicas do SERGUS, elencamos as principais ações executadas durante o período em comento.

- **Reestruturação do portfólio de aplicações financeiras** reduzindo o volume de recursos aplicados em renda variável e fundos estruturados para aplicações em títulos públicos federais, aproveitando a janela de oportunidade e observando sempre o fluxo de caixa, com objetivo de alcançar melhor rentabilidade. Outubro/2015.
- **Implantação do Teto de Benefício** que corresponde ao salário de Superintendente de empresa relacionada. Outubro/2015.
- Implantação do novo **Plano de Custeio I** com base nos resultados da avaliação atuarial de 2014 elaborada pela Conde Consultoria, de 13,75% (2012), 18,18% (2013) para 20,75% (2014) sobre a folha de pagamento que proporcionou aumento médio mensal na receita de contribuição de **R\$ 465 mil**. Dezembro/2015.
- Implantação do novo **Plano de Custeio II** com base nos resultados da avaliação atuarial de 2015 elaborada pela Conde Consultoria, de 20,75% (2014) para 23,60% (2015) sobre a folha de pagamento que proporcionou aumento médio mensal na receita de contribuição de **R\$ 227 mil**. Junho/2016.
- Contratação de Consultoria para a realização de **auditoria atuarial**, com o objetivo de verificar o nível de consistência das Reservas Matemáticas com posição em dez/2015. Junho/2016.
- Implantação do novo **Plano SERGUS de Contribuição Definida – CD**. Novembro/2016.
- **Recadastramento de participantes** através do site Portal do Participante. 2016.
- Implantação do **Plano de Equacionamento do Déficit Técnico Atuarial Parcial** do exercício de 2015 no valor de **1.704 mil**. Fevereiro/2017.
- Concretização do **Acordo dos Processos Judiciais** que pôs fim às 7 (sete) Ações de Abono que se encontravam no Status “Provável”, transitadas em julgado, proporcionando uma economia de **R\$ 5,9 milhões**. Abril/2017.
- Início do Projeto para **adequação da estrutura interna de funcionamento com foco na Gestão Baseada em Riscos** abrangendo: Governança, Controles Internos e Compliance. Julho/2017.
- Continuidade do **Programa de Capacitação** de gestores, conselheiros e funcionários;
- **Disponibilização de novas funcionalidades tecnológicas**, tais como: APP do SERGUS e Novo Portal

Institucional e do Participante do SERGUS, com a finalidade de proporcionar maior praticidade e comodidade, como também a interação com os participantes e a Entidade. 2016 a 2018.

- **Projeto de Saldamento Universal do Plano SERGUS BD:**

- Aprovado em 07.11.18 pela PREVIC;
- Fechamento do Plano para novas adesões;
- Suspensão das Contribuições Normais, com tendência de reversão do desligamento dos participantes do Plano SERGUS BD, possibilitando o ingresso desses no Plano SERGUS de Contribuição Definida – CD;
- Para Patrocinadora Principal BANESE, a não existência de contribuições normais após o Saldamento Universal do Plano BD, representa uma diminuição de despesas de aproximadamente R\$ 3 milhões por ano.
- Desoneração dos participantes em atividade e as patrocinadoras, que contribuíam com valores elevados;
- O Saldamento do PSBD não cria novos compromissos previdenciários para a Entidade. Pelo contrário, extingue a premissa de crescimento real dos salários, já que os valores dos benefícios de todos os participantes foram calculados.

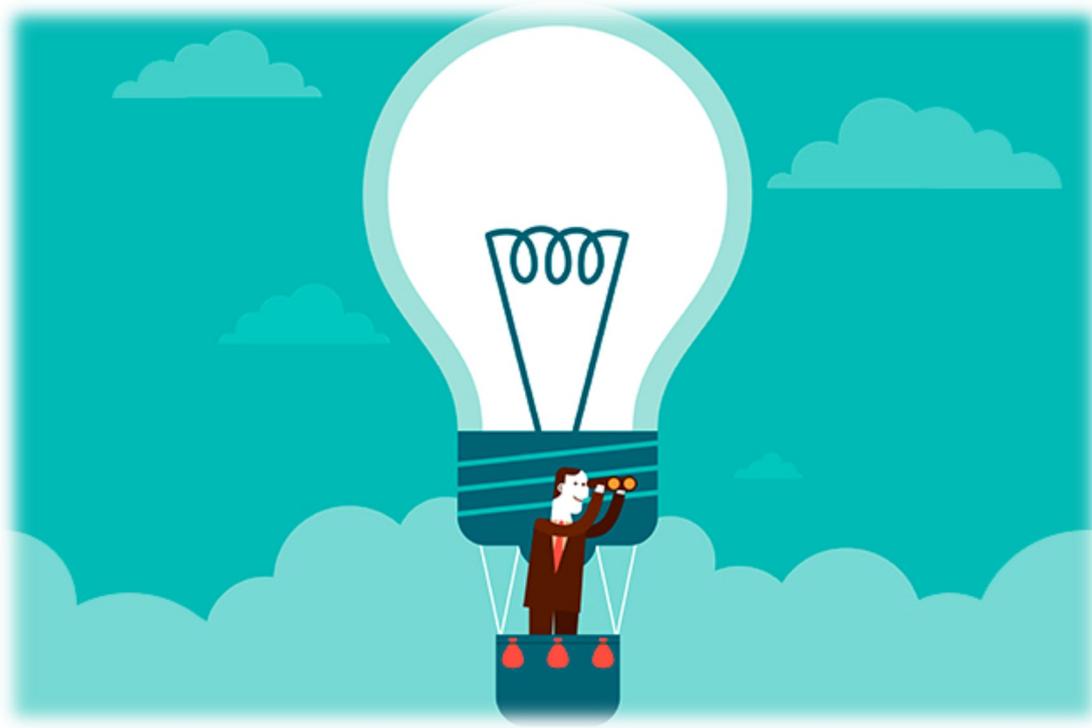
Considerações Finais

Como resultado da estratégia adotada para o portfólio das aplicações financeiras, sempre identificando ativos que proporcionem otimização da rentabilidade e minimização de riscos, o Superávit Técnico do Plano de Benefícios SERGUS Saldado - PBSS em 2019, importou em R\$ 34,4 milhões, mesmo com a contabilização de R\$ 7,5 milhões e R\$ 2,7 milhões, referentes a redução na taxa de juros real e a desvalorização de imóveis, respectivamente. E ainda, como consequência a rentabilidade acumulada em 2019 foi de 12,67%, que equivale a 131,63% da meta atuarial de 9,62% (INPC + 4,92% a.a.).

No tocante ao Orçamento Programa para o ano de 2020 do Plano BD Saldado, projeta-se um Superávit Técnico Anual de R\$ 14,6 milhões e um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 13,4 milhões, zerando assim, o Déficit Técnico Acumulado.

Até o mês de dezembro de 2019, o **Plano de Benefícios SERGUS de Contribuição Definida – CD**, que teve sua primeira alocação de recursos no dia 23.01.2017, acumulou um patrimônio de R\$ 5,8 milhões, com uma população composta por 337 ativos e 7 cancelados, perfazendo um total de 344 participantes, cuja meta para o final do ano de 2020 alcançar a marca de 500 participantes. A meta de rentabilidade financeira desse plano para 2020 é de IPCA mais 4,25% a.a.





Plano de Diretrizes Estratégicas 2020 – 2021

- ✓ Continuidade do processo de reestruturação do portfólio das aplicações financeiras;
- ✓ Continuidade do projeto de adequação da estrutura interna de funcionamento, com foco na Gestão Baseada em Risco, abrangendo Governança, Controles Internos e Compliance;
- ✓ Continuidade do Programa de capacitação de gestores, conselheiros e funcionários;
- ✓ Continuidade da implantação do novo Sistema Operacional PREVNet;
- ✓ Revisão do processo de digitalização de documentos;
- ✓ Proposta de adesão do BaneseCard ao Plano SERGUS CD;
- ✓ Novas adesões de participantes ao Plano SERGUS CD;
- ✓ Proposta de alteração regulamentar do Plano SERGUS Saldado e do Plano SERGUS CD para migração de participantes, transferência de recursos dos cancelados, alteração no percentual máximo de contribuição, não incidência de taxa de carregamento sobre a contribuição voluntária, alteração na tabela de resgate de contribuição e transferência do fundo previdencial para o fundo administrativo;
- ✓ Contratação de Consultoria para Auditoria de Benefícios;
- ✓ Recadastramento de participantes do Plano SERGUS BD Saldado;
- ✓ Adequação às Normas da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD;
- ✓ Adequação a Resolução CNPC nº 32 de 04.12.2019 – Transparência de Informações;
- ✓ Alteração de Estatuto;
- ✓ Adequação a Resolução CNPC nº 31 de 11.12.2018, que dispõe sobre o CNPJ por plano;
- ✓ Proposta de criação do Plano Família; e
- ✓ Adequação a Resolução CNPC nº 4.661 de 25.05.2018, que trata do Fundo Imobiliário.